ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data 24/06/19
Anderson 11h08
Assinatura

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 25/06/2019
Em Discussão Única
Presidente

INDICAÇÃO Nº 217 /2019

INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A CONSTRUÇÃO E A PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS NAS RUAS 10 E 11, NO BAIRRO UNIÃO, E NAS RUAS SANTA CATARINA E VINÍCIUS DE MORAES, NO BAIRRO LIBERDADE, A FIM DE INCENTIVAR E BENEFICIAR A POPULAÇÃO QUE REALIZA CAMINHADA E FACILITAR A ACESSIBILIDADE E A LOCOMOÇÃO PARA TODA A POPULAÇÃO.

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapebas cópia desta Indicação que requer a construção e a padronização de calçadas nas ruas 10 e 11, no Bairro União, e nas suas lindeiras, respectivamente as ruas Vinícius de Moraes e Santa Catarina, no Bairro Liberdade, pelas quais transitam mais de 2.000 pessoas que diariamente fazem caminhada como forma de garantir uma vida saudável, o que contribui para evitar despesas com o sistema público de saúde.

JUSTIFICATIVA

A relação entre infraestrutura urbana e saúde pública é extremamente benéfica para a população, sobretudo nos dias de hoje, em que o uso contínuo de tecnologias está literalmente mudando a anatomia do ser humano, fazendo emergir uma geração de humanoides com problemas na coluna cervical e dores difusas por todo o corpo. Hoje, mais da metade da população mundial passa horas à frente do computador ou com a cervical envergada para olhar o celular a todo momento.

Essa dinâmica impulsionada por tecnologias e redes móveis impõe desafios da ordem de saúde pública e de infraestrutura ao exigir que a prática de exercícios físicos e as áreas de convivência sejam estratégias à "intoxicação" causada pela virtualidade de aplicativos e redes sociais, que nunca se esgotam quando uma rotina puxada de trabalho chega ao fim.

Estudos já associam o uso cômodo e indiscriminado das tecnologias ao sedentarismo e, por conseguinte, a doenças da modernidade, como obesidade e depressão. No Pará, segundo pesquisas recentes do Ministério da Saúde, tendo Belém como referência, 56,7% da

população adulta está acima do peso e, desse total, 19,2% é considerada obesa. Recortando esses valores para Parauapebas, dos atuais 150 mil habitantes com mais de 18 anos, cerca de 85 mil parauapebenses estão acima do peso e aproximadamente 29 mil são obesos.

Por outro lado, nem metade dos paraenses pratica algum tipo de atividade física, nem uma caminhada sequer. Em Parauapebas, só 72 mil habitantes exercitam-se ao menos 150 minutos por semana. O cenário é assustador: há menos gente fazendo atividade no município (72 mil pessoas) e mais gente acima do peso (85 mil pessoas). As mulheres, segundo as pesquisas do Ministério da Saúde, são as que menos se exercitam: só 42,3% delas praticam alguma atividade física por semana, enquanto entre os homens o percentual chega a 54,8%.

Em contrapartida, em nosso município 524 pessoas foram internadas às pressas no ano passado por causa de doenças relacionadas à circulação (como a pressão alta motivada pela obesidade). Entre janeiro e abril deste ano, foram 140 internações.

Parauapebas tem de se movimentar. Ainda há 15,3% de pessoas fisicamente inativas na população. E para incentivá-las a saírem de casa para viver melhor e deixar de superlotar a rede pública de saúde, o poder público precisa garantir o mínimo de infraestrutura para que pelo menos uma caminha semanal seja realizada para eliminar o estresse, melhorar a circulação, o condicionamento físico, o corpo e a mente.

Aqui na cidade, muitos moradores dos bairros Liberdade e União usam as ruas próximas de casa para fazerem caminhada, mas reclamam da falta de padronização das calçadas. Cerca de 2.000 entusiastas da caminhada partem do Liberdade rumo à portaria de acesso ao Núcleo Urbano de Carajás todo final de tarde e transitam pelas ruas Vinícius de Moraes, Santa Catarina, 10 e 11, exercitando-se. No entanto, devido à falta de padronização das calçadas nessas ruas, as pessoas disputam espaço no meio da rua com o trânsito de carros e motocicletas, cuja frota local se aproxima de 100 mil veículos. Na luta para conseguir saúde, muitos cidadãos que fazem caminhada pelas referidas vias correm risco de acidentes.

Em razão de tudo isso, e considerando-se a importância da prática de atividade física para a garantia da saúde, peço ao Poder Executivo, por meio desta Indicação, que construa calçadas ou padronize e as torne acessíveis nas ruas Vinícius de Moraes e Santa Catarina (Bairro Liberdade), 10 e 11 (Bairro União), totalizando quatro quilômetros de infraestrutura, a fim de melhorar a acessibilidade tanto de quem faz sua caminhada saudável quanto para quem precisa se locomover de maneira geral.

Os recursos para tal ação devem sair do orçamento da Secretaria Municipal de Obras (Semob), que tem R$ 5 milhões e 250 mil de dotação orçamentária para aplicação este ano em "construção, ampliação e padronização de calçadas sociais", segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA). Esse é um investimento de alto impacto positivo para a saúde de todos.

Certa da compreensão dos nobres vereadores, conto com a aprovação desta Indicação.

Parauapebas, 24 de junho de 2019.

E Verso

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora MDB

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora